

BRASIL DE FATO

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA | BRASILDEFATO.COM.BR | FACEBOOK.COM/BRASILDEFATOSP

Remoções atingem 1.000 famílias no Jardim Paraná

MORADIA MAIOR OBRA DO GOVERNO ALCKMIN, RODOANEL AFETA MORADORES DA ZONA NORTE



Sônia Maria, moradora do barro há 20 anos

ENTREVISTA_11 » KAROL CONKÁ: A CARA E CORAGEM DAS MULHERES NO RAP

FATOS em FOCO_9 » PROCURADORIA: ESCÂNDALO DA GESTÃO KASSAB DESVIU R\$ 500 MILHÕES



CULTURA_14
Grupo Redimunho encena peça no centro da cidade



SÃO PAULO_03
Saiba como fica o reajuste do IPTU



POLÍCIA_06
Projeto que acaba com impunidade está parado

São Paulo

Ciclo da violência se perpetua

O assassinato do jovem de 17 anos Douglas Rodrigues e a reação da comunidade da Vila Medeiros, na zona norte, no começo desta semana, mostram como a violência sustenta a estrutura social do nosso país e a insuficiência dos canais políticos institucionais para enfrentar essas questões.

Um policial mata um jovem trabalhador brasileiro, que estava no 3º ano do Ensino Médio e trabalhava em uma lanchonete. A comunidade se revolta e lança mão de ações de violência para denunciar mais um caso de brutalidade. A resposta dos governos estadual e federal é aumentar as operações de repressão.

Dessa forma, os governos atacam as consequências, deixando intocável a raiz do problema. O processo de desenvolvimento construiu uma São Paulo marcada por uma profunda desigualdade social, desorganização territorial e ausência de serviços públicos para garantir o acesso a direitos básicos (como moradia decente, educação e saúde).

São Paulo é uma panela de pressão, com uma população de 12 milhões de pessoas (na região metropolitana, há mais 20 milhões de pessoas). A cidade reúne as famílias mais ricas do país e uma população que sofre pelas

más condições de vida, concentrada especialmente nas periferias.

O sofrimento com o transporte público lotado, a intensa carga de trabalho, as filas dos hospitais, e a agonia de encontrar alguém para cuidar dos

São Paulo é uma panela de pressão, que reúne as famílias mais ricas e uma população que sofre

filhos levam o povo a enfrentar essa situação. O povo tenta enfrentar de diversas formas, mas

quando passa do limite determinado por aqueles que se beneficiam por essa ordem social, é reprimido com o uso da força. Por isso, os pobres são para a elite um perigo permanente para a manutenção dessa ordem que

sustenta a desigualdade.

A violência não é um fenômeno isolado nem extraordinário, mas parte constituinte do cotidiano da população, que ganha atenção especial da mídia e dos governos apenas quando a população reage. Sempre que os pobres reagiram – muitas vezes de forma violenta – a resposta da classe dominante foi ampliar a repressão. Assim, perpetua-se o ciclo da violência no nosso país.

O sistema político institucional está desmoralizado e não tem capacidade de dar respostas. Assim, as contradições sociais tendem a se intensificar e, enquanto não houver mudanças estruturais, a violência como instrumento de poder da elite e como forma de resistência das camadas populares só aumentará.

Brasil

Os donos da impunidade

Nas mobilizações populares de junho, a direita – sempre liderada pela Rede Globo e a revista Veja – tentou se apossar da bandeira da ética na política e das lutas contra a corrupção e roubo de cofres públicos. Quiseram, com isso, apressar as prisões dos que estão sendo julgados no chamado Mensalão, a AP-470, e desviar a atenção sobre as acusações que pesam sobre seus ombros.

No ano passado, ficou comprovado que a revista Veja, do Grupo Abril, estava associada ao crime organizado liderado pelo bicheiro Carlinhos Cachoeira. O Judiciário e o Ministério Público ignoraram essa associação criminosa. E a Veja continua impune.

Neste ano, foi descoberto que a Rede Globo promoveu a sonegação fiscal de R\$ 1,2 bilhão, que deve à Receita Federal. Como se não bastasse, o processo foi roubado da Receita Federal por uma funcionária pública. O Mistério Público ainda não esclareceu o que está por trás do roubo. Há um processo judicial contra a funcionária. E a Globo?

Nos sucessivos governos tucanos em São Paulo, se estruturou a corrupção no transporte público, envolvendo duas empresas estrangeiras: a francesa Alstom e a alemã Siemens. Um fortuna ainda incalculável foi roubada. Não faltaram denúncias contra a rouboalheira.

Veja e Globo ignoram corrupção do PSDB em São Paulo

Quarenta processos poderiam ter impedido a continuidade do roubo e punido os responsáveis, mas foram arquivados. A justiça suíça, que também investiga a corrupção promovida por essas empresas, identificou funcionários públicos e políticos do PSDB como participantes do esquema de corrupção e beneficiários das propinas.

Em 2011, autoridades da Suíça pediram providências para o Mistério Público Federal. Nada foi feito porque, de acordo com o procurador da República Rodrigo de Grandis, responsável pelas investigações, houve uma “falha administrativa” e

o pedido foi arquivado.

Um esquema de corrupção que poderia ter sido interrompido em 2011 continuou impunemente porque um documento foi arquivado numa pasta errada. Há os que acreditam nessa versão. A revista Veja se cala e os noticiários da Globo, praticamente, ignoram os fatos. Os jornais paulistanos adotam uma postura que os tornam coniventes com as ações criminosas. Assim, o conluio entre autoridades políticas, setores do Poder Judiciário e a conivência da mídia cria condições favoráveis para a rouboalheira dos cofres públicos.

O jornal Brasil de Fato circula semanalmente em todo o país com uma edição nacional e em edições regionais, no Rio de Janeiro, em Minas Gerais e em São Paulo. Queremos contribuir no debate de ideias e na análise dos fatos do ponto de vista da necessidade de mudanças sociais em nosso país.

Contato: redacaosp@brasildefato.com.br | (11) 2131-0800 Publicidade: valdinei@brasildefato.com.br

Conselho Editorial: Carla Bueno, Gabriel Sollero, Igor Felipe, Igor Fuser, João Paulo Rodrigues, Neuri Rossetto, Ricardo Gebrim e Ronaldo Pagotto
Diretores executivos: Igor Felipe e Ronaldo Pagotto
Editora: Vivian Fernandes
Repórteres: Guilherme Almeida, José Coutinho Júnior, Luiz Felipe Albuquerque, Mariana Desidério e Thalles Gomes
Revisão: Thiago Moyano
Editor de arte e Projeto Gráfico: Rafael Stedile
Diagramação: Alvis Lucchese
Jornalista responsável: Vivian Fernandes – Mtb 14.245/MG
Administração: Valdinei Siqueira
Gráfica: OESP
Endereço: Al. Eduardo Prado, 676 – Campos Eliseos – CEP 01218-010 – Tel. (11) 2131-0800/Fax: (11) 3666-0753 – São Paulo-SP

Projeto aprovado pela Câmara provoca aumentos e reduções no IPTU

HABITAÇÃO AS MUDANÇAS TÊM COMO OBJETIVO ACOMPANHAR O MERCADO IMOBILIÁRIO

da Redação

O reajuste do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) aprovado nesta semana pela Câmara Vereadores de São Paulo irá provocar um aumento médio de pouco mais de 14% no tributo em 2014, conforme aponta a prefeitura. Mas nem todos os bairros receberão o aumento.

O Projeto de Lei (PL 711/2013) que reajusta o IPTU na capital paulista recebeu 29 votos a favor, 26 contra e nenhuma abstenção. Ele ainda passará pela sanção do prefeito Fernando Haddad (PT).

Foram definidas as “travas” (ou o teto) para o aumento do IPTU, que ficaria limitado a 20% em 2014, no caso dos imóveis residenciais, e 35% para os comerciais. De 2015 até 2017, as travas de aumento nominal estão fixadas em 10% para imóveis residenciais e 15% para os demais.

Para o vereador Paulo Fiorilo (PT), o projeto torna o IPTU mais justo, pois reduz as alíquotas nos bairros periféricos, onde há carência de infraestrutura e investimento, e a aumenta nos bairros mais valorizados. José Police Neto (PSD), da oposição, criticou a manutenção da inflação no cálculo do reajuste a partir de 2015.

A prefeitura afirma que as mudanças pretendem acompanhar a dinâmica do mercado imobiliário nos últimos anos. A Planta Genérica de Valores



Wikicommons

(PGV) – que é usada no cálculo do valor venal do imóvel, sobre o qual incide a alíquota do imposto – ficaria mais fiel à realidade de São Paulo. A média de valorização dos imóveis na cidade foi de 119% nos últimos quatro anos.

Segundo tabela divulgada pela Câ-

mara, 25 distritos da cidade terão redução, entre esses estão Parque do Carmo (-12,1%), Cidade Líder (-11,5%) e Anhanguera (-10%).

Na outra ponta da tabela, 24 distritos receberão aumentos superiores a 15%. Alto de Pinheiros, Sé e Vila Mariana te-

rão reajuste de 19,8%, em média.

Entre os 19 distritos com aumento que varia entre 0 e 5%, estão Aricanduva (0,2%) e Vila Medeiros (4,5%). O reajuste entre 5 e 15% irá ocorrer em 27 distritos, como Vila Maria (5,1%) e Cursino (14,8%). (RBA)

São Paulo ganha agência de cinema

AUDIOVISUAL EMPRESA TERÁ INVESTIMENTO DE R\$ 50 MILHÕES PARA SUBSÍDIOS

da Redação

A cidade de São Paulo vai ganhar uma agência de fomento para produção, distribuição e exibição de audiovisual, chamada Empresa de Cinema e Audiovisual de São Paulo (SP Cine), resultado de um investimento conjunto do governo municipal, estadual e federal, por meio do Ministério da Cultura. A expectativa do prefeito Fernando Haddad (PT) é que a empresa pública comece a funcionar no ano que vem.

A SP Cine, cujo projeto de criação está sendo enviado ontem (31) à Câ-

mara de vereadores por Haddad (PT), prevê investimento inicial de R\$ 50 milhões, sendo R\$ 25 milhões do município e R\$ 25 milhões do estado e mais um valor a ser investido pela Agência Nacional do Cinema (Ancine) quando a agência estiver em funcionamento.

A agência funcionará nos moldes da Rio Filme, que existe desde 1992 e era, até então, a única do país de caráter municipal. Pelo menos outras três cidades no mundo possuem agências dessa natureza: Nova York, Buenos Aires e Seul.

“A SP Cine pode contribuir de forma

articulada com o audiovisual nacional. A SP Cine não nasce para concorrer, mas para complementar a produção nacional”, disse o secretário municipal de Cultura de São Paulo, Juca Ferreira. “A comparação com a Rio Filmes é fraternal. Nós tivemos acesso a toda sua experiência, mandamos técnicos para lá e vimos o que pode ser adaptado para a nossa região. É possível criar, por exemplo, um sistema de coprodução e fortalecer a distribuição de cinema e não só em São Paulo e no Rio.” (Rede Brasil Atual)



Eliza Fúza, ABR

Juca Ferreira, secretário de Cultura

Moradores sofrem com descaso em remoção

HABITAÇÃO CASAS JÁ COMEÇARAM A SER DESTRUÍDAS NA ZONA NORTE, MAS FAMÍLIAS NÃO SABEM PARA ONDE VÃO

por Mariana Desidério

Nos últimos meses, a artesã Maria Conceição Alves, 44, entrou em depressão. Ela já era diabética e hipertensa. Seu marido precisou sair do emprego, longe de casa, para ficar com ela e os filhos, de 11 e 6 anos. O mais velho tem paralisia cerebral e precisa de uma série de cuidados especiais.

A piora na saúde de Conceição coincidiu com um momento de muita incerteza para a família. Eles moram no Jardim Paraná, comunidade que fica ao lado do Parque Estadual da Serra da Cantareira, na zona norte de São Paulo. O local terá cerca de 1.000 famílias removidas por conta das obras do trecho norte Rodoanel, a maior obra do governo Geraldo Alckmin (PSDB).

Os primeiros imóveis já começaram a ser demolidos, deixando um cenário de destruição. Há escombros, pilhas de entulho e vigas de ferro enferrujado estão expostas, sem nenhum tipo de isolamento.

Os moradores do bairro reclamam da falta de apoio do poder público. Segundo Conceição, não há atendimento psicológico, nem preocupação com as necessidades dos moradores. Ela conta que um vizinho teve que deixar sua casa há poucos dias. “Ele era deficiente e ninguém estava nem aí. Deram dois dias para ele sair da casa.”

A reportagem entrou em contato com a assessoria de imprensa do governo estadual, mas não obteve resposta até o fechamento desta edição.



Imóveis já começaram a ser demolidos no Jardim Paraná

Rafael Stedile

Indenização tardia

Mesmo quem resolveu aceitar as condições da desapropriação ainda enfrenta problemas. A comerciante Maria Lucicleide Oliveira, 40, conta que já havia até dado R\$ 2.000 de sinal em outro imóvel. Porém, na hora de receber a indenização combinada, a Dersa disse que ela precisaria esperar. Conclusão: Lucicleide perdeu o dinheiro do sinal e continua no Jardim Paraná. A desorganização na

hora de entregar o dinheiro é uma queixa de todos os moradores ouvidos pela reportagem. Eles contam que o valor só é liberado no dia da mudança. “Eles só vão dar o dinheiro quando eu estiver com minhas coisas no caminhão. Como? Ninguém aluga uma casa só na conversa. Não sou contra o progresso. Mas um progresso desumano desse?”, diz Sônia Franco, também moradora do local.



Lucicleide teve prejuízo financeiro

“Impacto social ficou em segundo plano”

DIREITOS 2.000 FAMÍLIAS SERÃO DESPEJADAS EM TAIPAS E NO JARDIM PARANÁ

BOLSA-ALUGUEL

Conceição diz que a Dersa, empresa estatal responsável pela obra, ofereceu R\$ 35 mil pela casa onde sua família vive há dez anos. “Cheguei a procurar casas pela região, mas não se encontra nada por menos de R\$ 50 mil. Como vou comprar outro lugar?”

A outra opção oferecida pela empresa é um apartamento da CDHU. Porém, a maioria desses imóveis ainda não tem local nem data de entrega definidos. Enquanto esperam, os moradores que optarem por essa alternativa receberão auxílio-aluguel de R\$ 480.

Os moradores do Jardim Paraná desconfiam se de fato receberão o imóvel. “Eu não acredito. E mesmo se sair do apartamento, por quanto tempo vou viver nessa incerteza?”, questiona Sônia Maria Franco, 65, moradora do bairro há 20 anos.



Destino de Conceição e família é incerto

RS

O problema social gerado pelas obras do trecho norte do Rodoanel foi deixado em segundo plano pela estatal responsável pelas obras, a Dersa. É o que diz a advogada Julia Moretti, gerente jurídica do Escritório Modelo da PUC-SP, que acompanha o caso.

Julia lembra que a obra vem sendo planejada há vários anos e que foram feitos inúmeros estudos ambientais. “Já a identificação do impacto social ficou para os 48 do segundo tempo, quando a obra já está acontecendo”, afirma.

O trecho norte do Rodoanel vai desalojar mais de 3.000 famílias, sendo 2.000 entre os bairros de Taipas e Jardim Paraná, na zona norte paulistana.

Segundo a advogada, as indenizações propostas pela empresa são baixas porque muitos moradores não têm a propriedade da terra, apesar de morarem ali há anos.

“São pessoas que, na omissão do Estado, afirmaram seu direito à moradia por conta própria. Elas estão numa situação irregular, mas foi o poder público que se omitiu e permitiu que elas se consolidassem ali. E quando vem uma obra, essa situação de irregularidade é usada contra essas pessoas. Elas não têm o mesmo direito que teria um proprietário. Na hora de remover é algo feito sem diálogo, como última prioridade na escala”, afirma a advogada. (MD)

Feira da Madrugada deve reabrir no dia 11 de novembro

Fechada há mais de seis meses, a Feira da Madrugada deverá reabrir ao público no dia 11 de novembro. A informação é do presidente da Federação do Comércio Popular de São Paulo, Ailton Oliveira, que participou de uma reunião essa semana na Câmara de Vereadores.

Mesmo com a reabertura, ainda vão ficar faltando alguns reparos, que serão feitos com a feira aberta, afirmou Oliveira. Na próxima quarta-feira (6), os comerciantes poderão se instalar nos seus boxes. “A

feira está linda. Estamos indo todos os dias lá. Sexta-feira, nos reunimos porque os banheiros estavam em estado de calamidade pública. Hoje, já não estão mais”, explicou.

Também durante a reunião na Câmara, foram sorteadas cinco pessoas entre os presentes que farão parte de uma comissão que irá fiscalizar a feira. A Feira da Madrugada foi fechada em 30 de abril pela prefeitura, que alegou a necessidade de reparos elétricos, hidráulicos e de alvenaria.



Divulgação

RENATO ROVAI

Revolta popular contra a violência da PM

No dia 3 janeiro, uma chacina chocou São Paulo. Laércio de Souza Grimas, o DJ Lah, de 33 anos, do grupo Conexão do Morro, foi assassinado num bar na zona sul de São Paulo. Bar que ficava em frente ao local onde tinha sido assassinado o pedreiro Paulo Batista do Nascimento, numa execução que, filmada, acabou no Fantástico da Rede Globo.

No dia 7 de janeiro, ainda em férias, escrevi que a situação era ruim e que São Paulo poderia virar um inferno diante da violência contra a população, especialmente de policiais. Uns sessenta dias depois, um personagem importante no contexto da periferia paulistana me disse que o povo ia reagir.

Lembrei disso no dia 6 de junho, quando por acaso me encontrei no meio da conflito do primeiro ato do Movimento Passe Livre no centro. Fiquei impressionado com o olhar de raiva daqueles garotos e garotas que escondiam seus rostos sob camisas e pedaços de pano.

No domingo passado, Douglas Rodrigues, de 17 anos, foi baleado de forma covarde por um Policial Militar. Antes de morrer, segundo seu irmão de 12 anos, perguntou: “Senhor, por que o senhor atirou em mim?”. As ruas da Vila Medeiros foram tomadas por pessoas revoltadas. A rodovia Fernão Dias literalmente pegou fogo. Atacaram carros, caminhões, imóveis... Uma revolta generalizada.

É a partir de histórias como essa que as cenas de agressão ao coronel Reynaldo Rossi, que geraram comoção midiática, precisam ser entendidas. Vejam bem, não estou dizendo que precisam ser justificadas. É a partir de histórias como a do assassinato de Douglas que muitas ações dos blacks blocs devem ser compreendidas.

Os jovens de periferia não querem mais ver irmãos, parentes, amigos, colegas ou apenas conhecidos, serem enterrados porque cometeram o crime de terem nascido, em geral negros, e viverem nas periferias. Eles estão dizendo chega.

* Jornalista, é editor da Revista Fórum e blogueiro (www.revistaforum.com.br/blogdorovai/)

Concessão da rodovia dos Tamoios prevê seis pedágios

A Rodovia dos Tamoios (SP-099), que liga São José dos Campos, no Vale do Paraíba, a Caraguatatuba, litoral norte de São Paulo, poderá ter até seis pedágios dentro de cinco anos, seguindo o plano de concessão da estrada, apresentado e debatido hoje (29), em audiência pública, em São Paulo.

O projeto prevê a duplicação da estrada e a instalação de três praças, nos dois sentidos, com seis pontos de cobrança: nos quilômetros 12,8; 56,5; e no encontro dos

contornos norte e sul. O valor poderá ser de até R\$ 0,1080 por quilômetro da rodovia, totalizando R\$ 8,86 (83 km) em cada sentido.

A duplicação deve alcançar o trecho de serra, já com licença ambiental, e os contornos viários, de forma a separar o tráfego urbano do rodoviário.

Durante os cinco primeiros anos da concessão, que durará três décadas, a empresa contratada ficará responsável pela execução da obra. Nesse período, o governo

estadual também irá colocar dinheiro público na duplicação, seguindo a lei de Parcerias Público-Privadas do estado. Não houve, no entanto, explicação sobre a contrapartida do estado por esse investimento.

O projeto segue para consulta pública até dezembro. O edital será lançado na segunda quinzena daquele mês e o contrato será assinado em abril do próximo ano. (Sarah Fernandes, da RBA)

20 de
NOVEMBRO

11h00 - MASP

Av. Paulista

Marcha da
Consciência

NEGRA
2013

Por um Brasil
sem racismo

A juventude negra
quer viver!



Policiais raramente são julgados, diz jurista

IMPUNIDADE PROJETO DE LEI QUE ACABA COM OS AUTOS DE RESISTÊNCIA VIABILIZARÁ INVESTIGAÇÕES



Tamia Rego/ABR

Policiais podem registrar qualquer caso como “resistência seguida de morte” para justificar assassinatos e evitar investigações

por **Guilherme Almeida**

Após a morte do jovem de 17 anos Douglas Rodrigues com um tiro no peito por um policial, a população da Vila Medeiros, na zona norte de São Paulo, fez protestos contra a impunidade, que terminaram com repressão da Polícia Militar, 90 pessoas detidas, carros incendiados e bloqueio da rodovia federal Fernão Dias.

Para o desembargador Antônio Carlos Malheiros, coordenador da Infância e Juventude do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, a reação da população aos casos de violência policial mostra que a sociedade não aguenta mais esperar uma resposta do Poder Judiciário. “São poucos os casos de violência de policiais que são julgados”, diz.

O porta-voz da PM, capitão Mauro Lopes, lamentou a “abordagem mal-sucedida”, disse que o tiro foi acidental e que o policial responsável foi “autuado em flagrante delito por homicídio culposo (sem intenção de matar)”.

Para garantir a investigação de casos como esse, o desembargador defende a aprovação do Projeto de Lei 4471/2012, que altera o Código de Processo Penal e acaba com o recurso dos “autos de resistência”. Atualmente, a polícia pode registrar qualquer caso como “resistência seguida de morte” para justificar assassinatos e evitar investigações.

“É habitual um policial dizer que foi recebido a balas e registrar um homicídio como resistência seguida de morte”, disse Douglas Belchior, coordenador da União de Núcleos de Educação Popular para Negras, Negros e Classe Trabalhadora (Uneafro).

Para o desembargador, o fim dos autos de resistência fará com que casos que atualmente não são apurados sejam investigados e tratados como homicídio para punir os policiais. “Teremos o processo, a perícia, corpo de delito e balística para julgar se o homicídio foi intencional ou não”, explica.

O QUE MUDA COM O PROJETO DE LEI 4471/2012

- Termos “autos de resistência” e “resistência seguida de morte” serão trocados, respectivamente, por “lesão corporal decorrente de intervenção policial” e “morte decorrente de intervenção policial”.
- Proibição de acompanhamento do exame de corpo de delito por pessoa estranha ao quadro de peritos
- Obriga a preservação da cena do crime e consequente documentação fotográfica e coleta de vestígios em casos de morte violenta,
- Notificação dos registros das lesões e/ou mortes causadas pela ação policial
- Delegacia de Crimes contra a Pessoa ou a repartição de polícia judiciária deve Instaurar inquérito para investigar o fato
- Envio de comunicado para o Ministério Público.

Projeto **está parado** na Câmara dos Deputados

O Projeto de Lei 4471/2012, que acaba com o procedimento dos autos de resistência, não tem previsão para entrar na pauta e ser votado na Câmara dos Deputados. O presidente da Câmara Henrique Eduardo Alves (PMDB-RN) fez o compromisso de colocar projeto em votação em 22 de outubro, diante de uma comissão formada por artistas e dirigentes de movimentos sociais. “A pauta ficou prejudica por outras prioridades”, disse Alves.

“Apesar da pressão dos movimentos e da manifestação de ministros, deputados e senadores, a aprovação do fim dos autos de resistência, o projeto não é prioridade da maioria parlamentar no Congresso”, avalia Douglas Belchior, coordenador da Uneafro.

Para Belchior, a aprovação do projeto é urgente e diminuirá o impacto da violência policial. “Há informações de que, com a adoção parcial do fim dos autos de resistência em São Paulo, houve uma redução de 30% no número de homicídios cometidos por policiais”.

“O país ultrapassou a marca de 1 milhão de assassinatos nos últimos 30 anos. Grande parte foi promovi-

do por policiais. Ainda existem brechas na lei para os policiais, após cometerem assassinatos, terem o direito de culpar a vítima e ficarem livres da investigação”, disse.

O projeto foi apresentado ano passado pelos deputados federais Paulo Teixeira (PT-SP), Fábio Trad (PMDB-MS), Protógenes de Queiroz (PCdoB-SP) e Miro Teixeira (atualmente no PROS-RJ). (GA)



ABR

Henrique Alves, presidente da Câmara: “A pauta ficou prejudica por outras prioridades”

A educação que a gente quer prioriza o respeito ao aluno e a autoridade do professor.

PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO SÃO PAULO

A Prefeitura de São Paulo está empenhada em oferecer educação de qualidade em todas as suas escolas. Para isso, desenvolveu o Programa Mais Educação São Paulo, que traz várias mudanças. Todas submetidas à consulta pública e aberta a contribuições. Entre elas, a mais importante é o resgate da autoridade na relação professor-estudante. Abaixo, as principais mudanças que acontecerão a partir de 2014.

Participação da família no processo de ensino: agora, os pais poderão acompanhar mais diretamente a rotina escolar de seus filhos com a volta da lição de casa. As avaliações serão bimestrais e as notas passarão a ser de 0 a 10, deixando mais claro para a família o desempenho do aluno.

Fim da aprovação automática: compromisso com a efetiva aprendizagem, com direitos e objetivos claros, avaliações diagnósticas e formativas para que crianças e jovens não acumulem dificuldades e deficiências. Haverá possibilidade de retenção ao final dos ciclos (3º, 6º e 9º anos), assim como no 7º e 8º anos.

Envolvimento dos educadores, funcionários, estudantes e suas famílias no debate do ensino, promovendo o fortalecimento da gestão escolar, a autonomia das escolas e assim valorizando o potencial dos educadores.

Construção de um currículo integrado para Educação Infantil e reformulação do currículo do Ensino Fundamental, que será dividido em 3 ciclos.

Os projetos de uso da tecnologia serão incentivados com o objetivo de fortalecer a cultura digital nas escolas.

Criação de oportunidades para quem não concluiu a Educação Básica na idade prevista.

Ampliação das atividades no contraturno, com cultura, esportes e artes, além da recuperação escolar.

31 polos da Universidade Aberta do Brasil (UAB) estão sendo implementados e oferecerão aos professores, gratuitamente, cursos de aperfeiçoamento, graduação, especialização e mestrado.

Viver a cidade que a gente ama. Fazer a São Paulo que a gente quer.



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**

Acesse: www.prefeitura.sp.gov.br

Ascensão dos pobres incomoda elite, diz Lula

BOLSA FAMÍLIA PROGRAMA COMPLETA 10 ANOS COM 14 MILHÕES DE FAMÍLIAS CADASTRADAS



Antonio Cruz/ABr

O ex-presidente Lula defende o programa Bolsa Família em ato comemorativo

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse em evento comemorativo dos dez anos do Bolsa Família que as críticas feitas ao programa foram desconstruídas ao longo do tempo, nesta quarta-feira (30/10). “De todas as críticas, a mais cruel é que o Bolsa Família ia estimular preguiça, dependência e vagabundagem”, disse Lula.

Atualmente, 13,8 milhões de famílias recebem o Bolsa Família, o que representa 50 milhões de pessoas. Com o programa, 36 milhões de brasileiros saíram da linha de pobreza extrema. “Mas 70% das famílias beneficiadas têm [outra] renda fixa. Isso acaba com a crítica”, argumentou o ex-presidente.

Para Lula, o programa foi recebido com intolerância pelas elites do país. “Eu sei que incomoda muita gente os pobres estarem evoluindo. Afinal, eles estão usando o maiô que só uma parte da sociedade usava, a empregada está usando o mesmo perfume da patroa, os jardineiros estão atravancando o trânsito ou ocupando lugar no avião. Eu sei que isso é duro”, ironizou.

Participaram da cerimônia a presidenta Dilma Rousseff e os ministros Guido Mantega, da Fazenda, Alexandre Padilha, da Saúde, e Tereza Campello, do Desenvolvimento Social e Combate à Fome.

Itaú tem maior lucro da história dos bancos

O Itaú Unibanco, maior banco privado do país, teve lucro líquido ajustado de R\$ 4,022 bilhões no 3º trimestre, alta de 17,8%, comparando ao mesmo período do ano passado. O banco registrou alta de 12,25% em relação ao lucro do 2º trimestre (de R\$ 3,583 bilhões). Assim, obteve o maior lucro na história do setor para o período, segundo levantamento da consultoria Economática. Com isso, no acumulado do ano, o Itaú tem ganhos de R\$ 11,222 bilhões.

Foi divulgado também nesta semana estudo da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro, em parceria com o Dieese, que aponta que os bancos privados fecharam 6.977 postos de trabalho entre janeiro e setembro. O estudo aponta também que a concentração de renda é maior no sistema bancário que na média da

sociedade brasileira. No Itaú, os executivos da diretoria receberam em 2012, em média, R\$ 9,05 milhões por ano, o que representa 191,8 vezes o que ganha o bancário do piso.



ABr

Itaú lucrou R\$ 11,222 bilhões neste ano

Sob pressão de empresas, votação do Marco Civil da Internet é adiada

Sob pressão de empresas de telefonia e provedoras de acesso, o presidente da Câmara dos deputados, Henrique Eduardo Alves (PMDB-RN) informou não colocou em votação o projeto de Marco Civil da Internet nesta semana. Não houve consenso para a votação por causa

da inclusão do conceito de “neutralidade de rede” no projeto, considerado fundamental para garantia da liberdade dos usuários. Empresas alegam redução nos lucros com a medida. O projeto tramita em regime de urgência constitucional e tranca a pauta do plenário.

Rio tem mais de 5,5 mil pessoas vivendo nas ruas

A capital carioca tem 5.580 pessoas vivendo nas ruas. A maioria, 81%, é homens em idade produtiva, entre 25 e 59 anos, e 1% crianças. De acordo com pesquisa da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, os principais motivos que levam as pessoas às ruas são a destruição de um laço de emprego,

além daquelas que deixam seus estados atrás de trabalho, não conseguem e acabam na rua. O levantamento identificou 540 locais na cidade onde essas pessoas vivem. A maior concentração, 40%, está no centro do Rio e nos bairros da zona sul.

Reajuste de combustíveis está indefinido

O ministro da Fazenda, Guido Mantega, disse que “não há metodologia definida” sobre a nova política de reajuste do preço da gasolina. “Estamos desenvolvendo esta metodologia, que é uma coisa séria e importante, que não

pode ser feita rapidamente, de afogadilho”, avalia o ministro. A presidenta da Petrobras, Graça Foster solicitou, em reunião do Conselho de Administração da companhia, mudanças para adequar os preços ao mercado.



Renato Araujo/ABr

Fraude fiscal na gestão Kassab leva quatro para prisão

CORRUPÇÃO ESCÂNDALO QUE ENVOLVE EQUIPE DE FINANÇAS DO EX-PREFEITO DESVIOU R\$ 500 MILHÕES, DE ACORDO COM INVESTIGAÇÃO

Quatro servidores da equipe do secretário de Finanças Mauro Ricardo, da gestão do ex-prefeito Gilberto Kassab (PSD), foram presos acusados de desvio de recursos públicos, nesta quarta-feira (30/10). O grupo sofre a acusação pelos crimes de corrupção, concussão, lavagem de dinheiro, advocacia administrativa e formação de quadrilha.

As investigações iniciais dão conta de que o rombo pode chegar a R\$ 500 milhões, nos últimos três anos. A operação foi deflagrada pelo Ministério Público Estadual (MPE) após investigação feita em conjunto com a Controladoria Geral do Município de São Paulo há cerca de seis meses.

Um dos acusados é Eduardo Barcelos, que foi diretor de arrecadação da Receita Municipal. Também foi preso Ronilson Bezerra Rodrigues, ex-subsecretário do mesmo órgão. Os outros presos são Carlos Augusto Di Lallo Leite do Amaral, ex-diretor da divisão de cadastro de imó-



Mauro Ricardo, que está no centro do caso de corrupção, foi secretário de Serra e Kassab

Assembleia Legislativa SP

veis e o agente de fiscalização Luis Alexandre Cardoso de Magalhães.

A quadrilha de servidores fazia cobrança indevida do Imposto Sobre Serviços por meio da declaração anual de bens que todo funcionário público deve fazer, de acordo com o promotor Roberto Bodini, que presidiu a investigação. Foram cumpridos mandados de busca e apreensão nas residências

dos servidores e de terceiros, assim como nas sedes das empresas ligadas ao esquema de corrupção.

O ex-prefeito Gilberto Kassab disse que não indicou Mauro Ricardo, que assumiu a função quando José Serra (PSDB) ainda era prefeito da cidade. Ricardo é considerado homem de confiança de Serra e ocupa o cargo de secretário de Finanças em Salvador, na gestão de ACM Neto (DEM).



“É UM DOS MAIORES ESCÂNDALOS DA CIDADE DE SÃO PAULO”

Haddad, sobre escândalo que envolve a gestão Kassab (PSD-SP) na prefeitura

Participação estrangeira no BB aumenta

FINANÇAS PARA ECONOMISTA, PAÍS FICA MAIS VULNERÁVEL COM MUDANÇA

O capital estrangeiro poderá ter maior participação no Banco do Brasil, de acordo com decreto da presidenta Dilma Rousseff. Agora, investidores do exterior poderão ter participação 30% no capital ordinário do banco. Antes, o limite era 20%.

“Não faz sentido abrir ainda mais o direito aos sócios minoritários privados, em uma empresa estatal tão estratégica para a nossa economia, como é o caso do BB”, afirma o doutor em economia pela Universidade de Paris 10 (Nanterre), Segundo ele, o governo pode conseguir algum recurso extra, com o lançamento de ações nas bolsas do

exterior, que não compensa pela instabilidade gerada.

“Os impactos para a economia brasileira são de uma maior exposição às oscilações da economia internacional, em especial na esfera financeira. E a elevada volatilidade típica, desse tipo de mercado global, não interessa ao mundo real, concreto das empresas, famílias e indivíduos brasileiros”, avalia

Ele avalia que os correntistas podem ser prejudicados com a decisão, porque o banco deixa cada vez mais de atuar como banco estatal e passa a seguir um comportamento privado junto aos clientes.



EDUARDO GUIMARÃES

Herói do atraso na Folha

Com a contratação do blogueiro da revista Veja Reinaldo Azevedo pela Folha de S. Paulo, o jornal levou para o seu time de colunistas um militante antipetista com vistas a combater com virulência a presidenta Dilma Rousseff.

Agora, a Folha tem um militante político em seu time de colunistas. Azevedo não faz jornalismo, faz política – o que é legítimo desde que seja bem explicado e assumido por quem faz e pelo veículo que lhe dá espaço, o que não foi feito.

Em 2000, o ex-ministro das Comunicações do governo Fernando Henrique Cardoso, Luiz Carlos Mendonça de Barros, contratou Reinaldo Azevedo para tocar a revista Primeira Leitura. A revista foi criada para vender teses neoliberais e atacar o PT, que já se aproximava perigosamente de eleger o presidente. Azevedo era um ilustre desconhecido. Antes, passou rapidamente pela Folha, na década de 1990, onde teve atuação apagada.

Mesmo com ajuda dos governos tucanos, a revista Primeira Leitura não vingou, mas a “capacidade” de Azevedo foi logo vista pelo PSDB. Assim, foi recomendado à Veja, que o tirou do ostracismo, dando-lhe uma coluna na revista e um blog. A partir dali, tornou-se amplamente conhecido entre o que existe de mais atrasado na sociedade.

Assim, Azevedo virou “herói” das viúvas da ditadura, dos homofóbicos, dos preconceituosos de todo tipo, enfim, de uma elite que não suporta a ascensão social e a redução da pobreza que no Brasil ao longo da última década.

O novo colunista da Folha chegou aos 40 anos sem se projetar na profissão que escolhera. Então, resolveu se tornar um pistoleiro político e se deu bem. A ascensão de Azevedo coroa método do carreirismo, de subir na profissão que afronta sua natureza. Em vez de assumir sua militância política, como eu faço, tenta enganar o público dizendo-se “isento”.

*É editor do blog *Blog da Cidadania* (www.blogdacidadania.com.br/)

“Vigilância dos EUA se tornou um monstro”

ESPIONAGEM ESPECIALISTA DIZ QUE A NSA NÃO SABE “JUSTIFICAR SUAS PRÓPRIAS ATIVIDADES”



Divulgação

Nesta semana, Obama afirmou desconhecer abrangência da espionagem

A NSA (sigla em inglês para Agência de Segurança Nacional) trabalha atualmente com um orçamento bilionário e os funcionários “não sabem o que fazer ou, pior, não sabem como justificar suas próprias atividades”. Esta é a conclusão de Félix Moreno de la Cova, um dos maiores especialistas mundiais em serviços de inteligência e tecnologia da informação.

Em entrevista publicada nesta semana pela agência russa RT, Moreno de La Cova afirma que policiais e todos os funcionários da NSA precisam de algo para viver e “não há terroristas suficientes para deixar todos ocupados”. “Portanto, eles [EUA] precisam espionar pessoas honradas, líderes políticos e todos que venham a cabeça”, analisa.

Moreno de la Cova também destaca que a NSA também não é a agência mais importante dos norte-americanos. “Temos o FBI, CIA... Essas são clássicas e mais abrangentes”, afirma em referência a outras entidades norte-americanas.

O especialista concedeu entrevista no dia que Washington confirmou que Barack Obama não sabia do esquema de espionagem contra os principais dirigentes mundiais até metade de 2013. O presidente norte-americano tinha conhecimento do programa de vigilância da NSA, mas, desconhecia a abrangência e o poder do sistema – capaz de espionar, por exemplo, o celular da presidente da Alemanha Angela Merkel e outros milhões de europeus. (*Opera Mundi*)

Falta infraestrutura para integração na África, diz ex-ministro

CONTINENTE SEGUNDO FRANKLIN MARTINS, CONTINENTE VIVE “MOMENTO CRUCIAL”

A África atual se ressentida da falta de uma infraestrutura que promova a integração entre os países do continente, avaliou o jornalista e ex-ministro Franklin Martins, que acaba de estrear a série de reportagens “Pre-Africanos”.



Em entrevista ao Ope-

ra Mundi, Martins conta avalia que a maioria dos países africanos construiu sua economia voltada para o exterior, de “exportação para as metrópoles”, com pouca ênfase nas trocas entre os países. “Hoje, o comércio interafricano representa só 3% no continente. O objetivo é chegar a 20%, 25%”, sinalizou. Isso gerou uma falta de estrutura, de logísticas de integração à África.

Ele também relata que a paz vem crescendo no continente, apesar de ainda haver muitas áreas instáveis. “De um bilhão de africanos, 100 milhões vivem em

regiões onde há ameaça de conflito ou presença de conflito. Isso é uma novidade, porque antes havia muito mais áreas de conflito, muito por causa das fronteiras extremamente artificiais”, aponta.

O documentário de 15 episódios é composto de entrevistas com os líderes de 13 dos maiores países africanos, entre os quais África do Sul, Moçambique, Egito e Tunísia. “Presidentes Africanos” marca o retorno de Franklin à TV como jornalista. A série é exibida nos canais Discovery Civilization e Band. (*Opera Mundi*)



Hugo Delgado/Ag. Lusa

“SE ESPIONAGEM FOSSE FEITA PELO EQUADOR, SERÍAMOS CRIMINOSOS”, disse o presidente equatoriano, Rafael Correa, sobre a espionagem em massa realizada pelos EUA.

Trabalhadores domésticos têm menos direitos, diz OIT

Levantamento feito pela Organização Internacional do Trabalho (OIT) revela que apenas 10% dos trabalhadores domésticos em todo o mundo têm os mesmos direitos que os demais trabalhadores. Segundo o órgão, os domésticos estão sujeitos a condições de trabalho consideradas deploráveis, exploração do trabalho e abuso dos direitos humanos.

Apesar de constatar que houve avanços no mundo, o órgão ressalta a necessidade de reformas legislativas para igualar os trabalhadores domésticos aos demais. “Reformas legislativas sobre os trabalhadores domésticos foram concluídas em vários países, incluindo Argentina, Bahrein, Brasil, Espanha, Filipinas, Tailândia e

Vietnã”, diz trecho do relatório.

Para a OIT, além da aprovação de leis que ampliem os direitos dos domésticos, o desafio é colocar os novos marcos regulatórios em prática. Segundo a OIT, atualmente, o universo de trabalhadores domésticos no mundo é aproximadamente 53 milhões de pessoas, sendo 83% mulheres. (*Agência Brasil*)



Reprodução

83% das domésticas no mundo são mulheres

ENTREVISTA Karol Conká

“AS MULHERES CHEGAM, RIMAM E ‘DIVAM’ NO RAP”

RAPPER CURITIBANA FALA SOBRE MÚSICA BRASILEIRA, MACHISMO, FILHOS E PADRÕES DE BELEZA

Karol Conká é uma das principais representantes do rap feminino no Brasil. Suas músicas têm uma batida forte e mistura de ritmos, aliadas a letras contundentes. A MC conversou com o **Brasil de Fato SP** durante uma de suas visitas a São Paulo para divulgar “Batuk Freak”, seu primeiro disco.

por Mariana Desidério
foto Rafael Stedile



Uma das suas músicas diz que você veio do gueto e não vai esquecer o que viveu. Quais são essas origens?

Eu sou de Curitiba, do Alto Boqueirão, periferia, condomínio de Cohab. Fui criada pela minha mãe e pelo meu pai. Tenho só um irmão. Meu pai era alcoólatra, morreu aos 34 anos. Minha família é bem simples. Eu sempre quis fazer alguma coisa, sempre quis buscar a prosperidade. E lá na minha vila o povo estaciona.

Como assim?

O pessoal fica parado nas esquinas, usando uma “droguinha”. As meninas engravidam, têm filhos, casam e descasam. Eu via esse ciclo repetitivo e não me encaixava. Eu tenho um filho também, já casei e descasei. Mas eu não caí na depressão.

Depressão?

Porque rola uma deprê. O pensamento do pessoal da periferia muitas vezes é: você teve um filho e se fodeu, agora vai ter que ficar em casa engordando, fazer comida, passar, lavar, ser submissa... Eu nunca gostei muito disso. Isso aconteceu com todas as minhas amigas. Eu também tive um filho, mas consegui correr atrás das minhas coisas.

Você parece ser bem alegre.

Eu vim desse lugar e cresci vendo a

minha mãe na luta contra o alcoolismo do meu pai. Ela não sucumbiu e sempre esteve feliz, sorrindo, mesmo com aquela situação chata. Eu levo isso pra mim. Não vou esquecer de onde eu vim.

Como é fazer rap fora do eixo Rio-São Paulo? Você pretende sair de Curitiba?

Eu gosto muito de morar em Curitiba e sempre vou morar lá. Em algum momento, eu vou ter que vir para São Paulo. Eu já sinto essa necessidade, mas ainda fico lutando contra. Quando eu vim pra cá pela primeira vez, cheguei com medo. Achei que iam me dar uma esnobada. Mas sempre fui super bem recebida. No fim, descobri que sou a cara de São Paulo. Aqui é muito grande. Gosto de vir aqui porque nunca sei o que vou fazer e onde vou tocar. E aqui é muito agitado, as coisas não param.

O rap brasileiro tem a característica de apontar situações de desigualdade e racismo. Você procura manter isso no seu trabalho?

Parece que meus temas são sempre falar de alegria. Mas na verdade, tenho só duas músicas que falam de festa. Eu gosto de falar de problemas sociais. É importante para manter o povo na realidade. Se não o povo vai ficar naquele estereótipo dos gringos,

usando olho de plástico e achando que a vida está bela. E não é assim.

Assim como o Criolo e o Emicida, você tem influências de outros ritmos. Você acha que o rap está mais flexível?

Sim. Parece que baixou um ar no rap e todo mundo começou a fazer assim. A gente vem de uma geração que ouvia muito várias coisas em casa e teve o peito de jogar pra fora. A gente não está fugindo, mas apimentando o gênero.

“O PROBLEMA NÃO É ALISAR O CABELO, MAS FAZER PARA SER ACEITO”

A sua música “Marias” fala sobre ser mulher e negra numa sociedade com padrão de beleza de brancos. Por que resolveu fazer uma música sobre isso?

Nessa música, estou falando de mim. Da menina que alisa o cabelo e não vê solução. Eu alisava meu cabelo no colégio porque um menino uma vez me falou que eu tinha que ficar bonita. Eu tinha uns 10 anos. Comecei esse processo de alisamento. Eu me sentia meio estranha, porque era um processo chato para ser aceita no colégio.

Você acha errado alisar o cabelo?

O problema não é alisar o cabelo, mas fazer para ser aceito. Eu já coloquei

mega hair loiro. As negras todas caíram em cima. Eu falei que era para mostrar que podemos fazer o que quisermos. Mas foi só uma crise capilar de seis meses..

Quando começou o seu interesse pela música?

Comecei a me interessar por música bem novinha, com seis anos. Fazia música de amor para o meu pai. E eu queria ser cantora de MPB porque eu só ouvia MPB e samba. Até que eu conheci o rap.

O rap sempre foi um gênero dominado pelos homens. Isso está mudando?

Continua sendo frequentado por homens. A diferença é que as mulheres estão se mostrando mais. Estão chegando com a cara e a coragem, sem precisar ter rabo preso, ser casada ou ter ficado com alguém para estar ali. As mulheres simplesmente chegam, rimam, “divam” e vão “divando”.

Existe machismo no rap?

Eu ignoro certas coisas, mas existe machismo. É um despreparo para receber a mulher. Algumas pessoas subestimam muito a mulher. Pensam: “Ela não vai conseguir dar conta”. Até hoje isso rola muito. É um despreparo, que vem do machismo, de achar que a mulher não vai conseguir. ■

por **CARLOS DUARTE***

Cuidado com as falsas cooperativas

O trabalhador deve tomar muito cuidado com as falsas cooperativas, as conhecidas “coopergatos”, que são agências de fornecimento de mão de obra que contratam sem garantia dos direitos trabalhistas.

A lei 12.690/2012 define cooperativa como “a sociedade constituída por trabalhadores para o exercício de suas atividades laborativas ou profissionais com proveito comum, autonomia e autogestão para obterem melhor qualificação, renda, situação socioeconômica e condições gerais de trabalho”. Ou seja, todos são “sócios” e irão dividir o ganho igualmente.

Porém, as falsas cooperativas funcionam igual a uma empresa de intermediação de mão de obra. Os trabalhadores, na realidade, são empregados e apenas cumprem ordens. Eles são levados a trabalhar em outras empresas, recebendo pagamentos mensais fixos e não participam das decisões.

No sistema cooperativado, os trabalhadores são sócios e se reúnem em assembleia geral para decidir os assuntos de interesse comum. O ingresso em cooperativas é livre a quem deseja participar dos serviços prestados pela sociedade, desde que passem a aderir aos propósitos sociais e preencham as condições estabelecidas no estatuto.

Atualmente, existem milhares de ações na Justiça do Trabalho, em que o trabalhador busca receber seus direitos como empregado, questionando a condição de associado da falsa cooperativa.

Fique atento, se você está em dúvida da legalidade da cooperativa que aderiu ou quer aderir, procure o sindicato da sua categoria, um advogado ou a Delegacia Regional do Trabalho/SP, que fica na Rua Martins Fontes, 109, térreo, Centro.

**Advogado Trabalhista e previdenciário, tesoureiro do Sindicato dos Advogados de São Paulo.*

por **ARISTÓTELES CARDONA JÚNIOR***

O açúcar cotidiano. E que nos faz mal.

Pesquisa recente do Ministério da Saúde apontou que mais da metade da população brasileira, acima dos 18 anos, está acima do peso. O peso elevado, junto ao sedentarismo e à má alimentação são fatores de risco importantes para o desenvolvimento de doenças crônicas, como a hipertensão arterial e a diabetes.

Uma das formas de controlar o peso é diminuindo o consumo de açúcar. Ele mesmo! Esta substância que temos sempre em casa, e que parece tão inofensiva, é uma das grandes responsáveis pela obesidade, além de vários outros males.

Existem vários tipos de açúcar. Em geral, os que estão presentes naturalmente como nas frutas, não preocupam tanto. O açúcar a ser combatido é aquele presente nas comidas e bebidas industrializadas e aquele que nós mesmos adicionamos nos alimentos em nossa casa.

Existem dicas importantes que nos ajudam a diminuir os males provocados pelo consumo excessivo de açúcar:

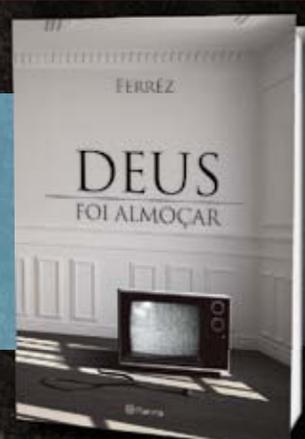
1) Corte o refrigerante. Além de várias outras substâncias que fazem mal, um copo de refrigerante pode chegar a conter duas colheres de sopa cheias de açúcar! Trocar por sucos naturais é uma boa pedida, pois além de saborosos, possuem vitaminas importantes para nosso corpo;

2) Evite adicionar açúcar ao tomar café ou outras bebidas como sucos e chás. No início o sabor pode estranhar um pouco, por isso diminua aos poucos. Nosso organismo se adapta e tais bebidas apresentarão um sabor mais natural. E mais saudável!

3) Gosta de sobremesa após o almoço? Dê preferência, quando possível, a frutas. Lembre-se de que o açúcar presente nas frutas não preocupa tanto.

**Professor universitário e médico de família e comunidade.*

CONHEÇA O AUTOR QUE TEM UMA LINGUAGEM FORTE E INESQUECÍVEL



Planeta
editoraplaneta.com.br

CLICK DA CIDADE
FOTO: JURANDIR NEVES

BUSCAS
A PERFEIÇÃO?
NÃO SEJAS
VULGAR.
A AUTENCIDADE
É MUITO MAIS
DIFÍCIL.

Poesia pela cidade, na Avenida Doutor Arnaldo, lembrando o poeta Mário Quintana.

Envie fotos com denúncias ou fatos interessantes do dia a dia da cidade para a seção **Click da cidade**: leitoresp@brasildefato.com.br

BOA & BARATA • boaebarata@brasildefato.com.br

por Fernanda Jatobá



Reprodução

COOKIES DE CHOCOLATE

O melhor biscoito que existe: o cookie! Esta é a receita da semana, que de tão simples, pode chamar a criançada para ajudar no preparo. Você pode usar chocolate ou também juntar ou substituir por nozes, uvas passas e confeitos. Esse tipo de biscoitinho também é vendido industrializado em pacotes no mercado, mas sempre é muito caro. Além disso, o cookie caseiro é mais gostoso, principalmente quando ainda está morno, tomado com um copo de leite ou uma xícara de café. Antes que te dê mais água na boca, vamos à receita!

INGREDIENTES

- 2 ovos
- 1 xícara (chá) de manteiga ou margarina
- 1 xícara (chá) de açúcar mascavo
- 1 xícara (chá) de açúcar
- 1 colher (sopa) de açúcar de baunilha
- 3 xícaras e 1/2 (chá) de farinha de trigo

- 1 colher (sopa) de fermento em pó
- 1 xícara e 1/2 (chá) de aveia
- 1 colher (sopa) de bicarbonato de sódio
- 1 xícara (chá) de chocolate amargo ou ao leite

MODO DE PREPARO

Pré-aqueça o forno a 170° C. Na batedeira, junte o açúcar normal e o mascavo, a manteiga e os ovos, e bata por cinco minutos. Com a batedeira desligada, adicione a farinha, o sal, o bicarbonato, o fermento, a aveia e o chocolate em lascas e mexa com uma colher. Unte a forma com margarina e farinha. Faça pequenas bolinhas com a massa e distribua na forma com uma distância de cinco centímetros entre cada uma (as bolinhas irão espalhar um pouco e ficar no formato achatado do cookie). Com o forno a 210°, asse os cookies por 13 minutos (muito cuidado com o tempo, qualquer deslize pode queimar os biscoitos). Tire-os do forno e deixe-os descansar por dois minutinhos antes de servir.

Horóscopo ■ 01 a 07 de novembro de 2013



Semana marcada pela sensibilidade em captar coisas mais sutis e facilidade nos pensamentos e comunicações, contribuindo para a compreensão de toda essa beleza e sensibilidade em nós e nos outros. Energia positiva favorecida, ótimo para atividades competitivas, dinâmicas e que exijam resistência física. Bela semana, repleta de bom humor, leveza e amor ao próximo.

Keka Campos, astróloga | keka@ezdp.com.br



Áries - 21.03 a 20.04

Vitalidade e boa saúde. Estará se recuperando com facilidade de qualquer acidente ou enfermidade. A mente estará afiada e as comunicações serão facilitadas. Necessidade em entender os assuntos ocultos/esotéricos.



Touro - 21.04 a 20.05

Muita sensualidade e romantismo no ar. Além disso, estará expressando muito bem as emoções, o que facilita a conquista. Cuidado apenas com os ataques de ciúmes e possessividade, que poderão estar ainda mais acentuados.



Gêmeos - 21.05 a 20.06

Semana alegre e cheia de entusiasmo. Há muita energia, além de foco e profundidade nas atividades. A área profissional continua delicada, continue pisando em ovos até que se sinta totalmente seguro e feliz nesse âmbito.



Câncer - 21.06 a 22.07

A semana pode ser turbulenta, com imprevistos ou surpresas desconcertantes. Mas há muita sensibilidade para prevenir incidentes, escute a voz interna! Além disso, estará expressando seus sentimentos mais direta e honestamente.



Leão - 23.07 a 22.08

A semana começa e termina bem para você. Há saúde, garra, foco, profundidade nas ações e poder de transformar os ambientes e as pessoas à sua volta. Use esse calor e brilho do Sol para espalhar essa positividade aos outros.



Virgem - 23.08 a 22.09

Estará mais comunicativo. A vontade de se aprofundar em assuntos místicos se acentua. Há muita segurança e força nos pensamentos e palavras, cuide para que isso não se transforme em agressividade e orgulho intelectual.



Libra - 23.09 a 22.10

O lado material está em alta, há facilidade em ganhar dinheiro! Seu modo de se comunicar está agradável e pessoal. Sentirá na pele a dor alheia e se compadecerá com isso, buscando ajudar aos necessitados nesta fase.



Escorpião - 23.10 a 21.11

O sentimento altruísta lhe preenche a semana. Sentirá necessidade de ser útil à sociedade. Aproveite, pois estará mais criativo e audacioso, podendo até mesmo iniciar um projeto próprio. A autoconfiança está em foco!



Sagitário - 22.11 a 21.12

Disciplina e foco (que não costumam ser seu forte) estarão te beneficiando. Isso transparecerá para todos. Sua imagem pessoal estará chamando a atenção, mas há também a probabilidade de engravidar nesse período.



Capricórnio - 22.12 a 20.01

Projeção pessoal em alta, Capricorniano! Aproveite a fase para analisar, encontrar e firmar seu espaço e sua personalidade diante dos outros. Energia em alta para o trabalho e comunicações em geral.



Aquário - 21.01 a 19.02

Emoções intensas e turbulentas (o que não é fácil para você lidar), procure não fugir. Mergulhe de cabeça e enfrente seus medos e traumas emocionais envolvendo, principalmente, relacionamento com pais e pessoas próximas.



Peixes - 20.02 a 20.03

Sensibilidade em alta! O diferencial é que vem com poder de comunicação e persuasão, portanto, a partir da emoção alheia, conseguirá alcançar um objetivo. Não utilize para fins egoístas e receberá um retorno ainda maior!

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL 2013

Cadeira conduzida por escravos (Hist.)	Construção para embarques e atracações		Agitado; irrequieto	Registro de quem paga pontualmente suas dívidas	Alexandre (?): interpretou o Stênio na novela "Salve Jorge"
Função do Sivam, na Amazônia	Diretor (?), escritório de Amir Haddad		Letra do medicamento genérico	As partes de um artigo de Lei	
Conservadora		Robert Oppenheimer, físico	Sufixo que indica a função álcool		Causa sofrimento a
Penteado clássico					Tesla (símbolo)
				Preposição essencial à crase	(?) penadas: fantasmas
		Furtar (pop.)			
		Material de vasos			
Morcego, em inglês	Rádiano (símbolo)		Área onde o boia-fria procura trabalho	Conexão	Modo de se portar
Documento obtido por inventores					
			Cândido (?), militar e sertanista		
Função da bengala, para o manco			Lago das (?), postal de Goiânia		
		Ferro, em inglês			Fora de (?): em estado de fúria
		Desmoroar			Tipo sanguíneo
					Muita pressa
Estar na (?): ser alvo de comentários			Um dos Emirados Árabes Unidos		
Desenvolvimento inicial de uma planta		Ainda, em espanhol			Fernanda Venturini, ex-jogadora de vôlei
		Quente, em inglês			

BANCO 3/alm — bat — hot — 4/tron. 5/dubl. 6/atranar — tranga. 7/lletra. 10/vigilância. 99

Mais de **60 jogos** de lógica ambientados no universo místico da Idade Média

COQUETEL NAS BANCAS E LIVRARIAS www.coquetel.com.br

Solução

O	V	U	N	I	W	H	E	G
A	F	I	O	H	I	L		
I	V	B	O	D	V	O	N	
I	V	O	N	I	T	R	E	B
I	S	N	O	R	I	L		
S	V	S	O	B	G	T	V	
O	W	V	C	O	R	V	D	V
O	T	E	D	V	R			
H	V	N	V	F	V	I	V	R
J	I	V	A	C	N	V	R	I
S	T	O	O	E	I			
V	D	V	R	G	O	R	I	E
D	O	E	A	E	L			
V	A	C	N	V	A	T	I	G
O						V	P	T

Peça “Tareias” leva público às ruas do centro

TEATRO ESPETÁCULO DO GRUPO REDIMUNHO ESTREIA EM SÃO PAULO PARA JOGAR LUZ À VIDA DAS MULHERES



Divulgação

por **Vivian Fernandes**

Maria Deodorina da Fé Bittencourt Marins é quem nos conduz por uma noite um pouco fria e úmida no centro da cidade de São Paulo. Ela, mulher que “nasceu para o dever de guerrear e nunca ter medo”, também é aquela que nasceu “mais para muito amar, sem gozo de amor”.

Mas Maria não é só uma, são várias. Ela está em mim, em você, naquela mulher no trem, na senhora aposentada, na faxineira do prédio, na jovem violentada, na velha portuguesa, na dama apaixonada e na dona de casa.

Personagem central da peça “Tareias”, do Grupo Redimunho de Investigação Teatral, Maria é interpre-

tada por várias atrizes, com diferentes histórias, mas que levam em si todo o sofrimento e o prazer de ser mulher, seja no campo ou na cidade. A inspiração para a obra é o livro “Grande Sertão: Veredas”, do ilustre escritor Guimarães Rosa.

O espetáculo estreou nessa semana em São Paulo e se desenrola em um cortejo por alguns pontos do centro da capital. Com o percurso, o Grupo Redimunho busca também discutir os limites entre o que é público e privado na cidade.

O espetáculo começa na sede do grupo (Rua Álvaro de Carvalho, 75, Anhangabaú), passa pelo Viaduto do

Terminal Bandeira, sobe a Ladeira da Memória, segue até uma passagem subterrânea que leva ao museu do Teatro Municipal. A saída é na parte de baixo do Viaduto do Chá, onde termina o espetáculo. A caminhada de uma cena à outra é sempre em um cortejo com cantigas de roda e cirandas.

DESCONFORTO

De um amor arrebatador a um soco na cara. Do soco à libertação pela dor. O mal estar profundo, que com uma taça de vinho e uma música animada, pode evaporar. O cotidiano das mulheres passa da alegria

à tristeza, e vice-versa, num piscar de olhos. É sobre o desconforto da situação feminina que os atores em cena buscam refletir.

Quem nunca esteve no mesmo vagão de trem indo para o trabalho todos os dias, olhando as mesmas pessoas, sem conversa, andando como em um trem fantasma? A faxineira do edifício que limpa tudo: poeira, suor e sangue; a única coisa que ela não consegue limpar é o próprio nome, sujo nas dívidas. A mãe portuguesa que cansada de apanhar do marido, para cumprir suas ordens ou por puro sadismo, decide lhe dar o golpe fatal e tornar-se viúva.

As interpretações dos atores são cortantes. Apesar do barulho dos carros e ônibus, dos ruídos de conversa vindos das calçadas, do mau-cheiro dos bueiros; é impossível tirar os olhos dos personagens. O texto e a direção são de Rudifran Pompeu.

E em meio a tantas histórias, há sempre uma frase marcante na peça “Tareias” (que no português de Portugal significa ‘surras’, ‘sovas’). A senhora de idade, que com a sabedoria e o cansaço da velhice, relembra: “a vida pra ser vivida carece de ser coletiva, carece de multidão”.

TAREIAS

De 28 de outubro a 22 de dezembro
Domingos e segundas-feiras, às 20h.
Ingressos: R\$ 30 (inteira) e R\$ 15 (meia); moradores da região: R\$ 8
Telefone para reservas: 3101-9645 – 3237-4898

Em caso de chuva, não haverá espetáculo

Fotografias do grafite paulistano

O grafite já é uma marca da cidade de São Paulo. Uma parte dessa grande obra coletiva à céu aberto está presente no livro “O Graffiti SP”, do fotógrafo Ricardo Czapski. São cerca de 130 fotografias reunidas na obra. O lançamento do livro ocorre no dia 7 de novembro.

As fotografias selecionadas fazem parte de um acervo de 10 mil imagens retratadas por Czapski entre 2005 e 2013. São grafite da zona oeste, na Avenida Sumaré e nos becos da

Vila Madalena; da zona sul, perto da represa Guarapiranga; na zona norte, no Parque da Juventude e na Avenida Cruzeiro do Sul; entre outros locais.

O projeto irá doar 600 livros para Bibliotecas Públicas e outras organizações ligadas à arte de rua, como Projeto Quixote e Instituto Choque Cultural.

O livro também pode ser comprado pela internet ou acessado gratuitamente no site do projeto Graffiti São Paulo: www.graffitisaopaulo.com.br.



Divulgação

ZONA LESTE



Reprodução

Obras egípcias

A exposição “Segredos do Egito” leva a cultura egípcia, civilização formada há 6.000 anos, até o Shopping Anália Franco. São mais de 100 peças, entre réplicas e originais, que inclui esculturas, joias, ferramentas, estátuas e outros objetos da terra da Cleópatra. De 17/10 a 03/11, Seg a Sáb das 10h às 22h, Dom das 14h às 20h - **Entrada gratuita** - Shopping Anália Franco - Avenida Regente Feijó, 1739, Vila Formosa

Samba no Beco

Todo primeiro sábado do mês, uma animada roda de samba acontece na Vila Prudente. Um convidado diferente é recebido a cada edição, que já teve a participação da Dona Inah. No repertório, sambas clássicos e compositores da própria comunidade. Sáb (02/11) às 18h - **Entrada gratuita** - Samba no Beco - R. Dianópolis, s/n, Vila Prudente

ZONA SUL

Tarantino no teatro

A peça “Vira-Latas de Aluguel”, que conta com atores que são moradores de Heliópolis, é inspirada em um dos filmes de Quentin Tarantino, “Cães de Aluguel”. O espetáculo começa em uma van (SESC Ipiranga), que leva o público até o Cine Favela. De 25/10 a 15/12, Sex, Sáb e Dom às 20h - **Entrada gratuita** - Cine Favela - Rua do Pacificador, 251 - Comunidade de Heliópolis - Heliópolis

Performances corporais

O projeto “Modos de existir – Módulo III” debate as maneiras de se existir no espaço público através de performances corporais. São duas semanas de espetáculos, entre eles o “Feche os olhos para olhar”, da paranaense Descompanhia. Diariamente de 29/10 (Ter) a 10/11 (Dom), às 13h **Entrada varia de R\$ 0 a R\$ 15** - Sesc Santo Amaro - Rua Amador Bueno, 505, Santo Amaro

ZONA OESTE

Teatro e hip-hop

O Núcleo Bartolomeu de Depoimentos apresenta “Antígona Recortada – Contos que Cantam Sobre Pousopássaros”. O grupo busca unir o teatro épico com o hip-hop. A peça é baseada no teatro grego de Sófocles e conta a história de meninas da periferia. De 01/11 a 22/12, Sex e Sáb às 21h, Dom às 20h - **Pague quanto puder** - Sede do Núcleo Bartolomeu de Depoimentos - Rua Dr Augusto de Miranda, 786, Perdizes

Cotidiano

O programa Nova Fotografia 2013, que anualmente revela novos profissionais da área, recebe o ensaio “Street Shot”, de Jonas Tucci. A mostra, através de 18 imagens espontâneas do cotidiano de moradores retrata o cotidiano da capital paulista. De 25/10 a 08/12, Sáb e Dom das 11h às 21h, Ter a Sex das 12h às 22h - **Entrada gratuita** - MIS - Museu da Imagem e Som - Avenida Europa, 158, Jardim Europa

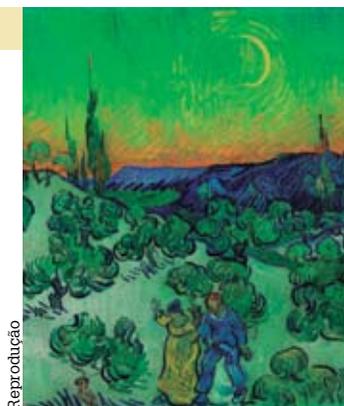
Jonas Tucci



CENTRO

“Pedro e o Capitão”

Uma conversa na sala de interrogatório entre um oficial da repressão e um preso político é a temática da peça “Pedro e o Capitão”, que retrata a ditadura militar. O texto é do escritor uruguaio Mario Benedetti e direção de Marcos Loureiro. De 31/10 a 13/12, Qua, Qui e Sex às 20:00 - **De R\$ 5 a R\$ 10** - CCBB SP - Centro Cultural Banco do Brasil - Rua Álvares Penteado, 112, Centro



Reprodução

Gênios da arte

Obras de artistas como Monet, Picasso, Van Gogh, Cézanne, Velázquez e outros estão na mostra “O triunfo do detalhe (e depois, nada)”. Concebida por Teixeira Coelho, a exposição propõe realizar uma nova visão sobre as 60 pinturas famosas. De 01/11 a 31/12, Ter, Qua, Sex, Sáb e Dom das 10h às 18h, Qui das 10h às 20h - **Entrada gratuita (às terças) e de R\$ 7 a 15,00** - MASP - Museu de Arte de São Paulo - Avenida Paulista, 1578, Cerqueira César

ZONA NORTE

Autorais e clássicos

A exposição “Os Brasileiros na Bundesliga”, que retrata o dia a dia de craques que jogaram na Copa da Alemanha, chega ao CEU Jaçanã. Na exposição, vídeos e materiais jornalísticos sobre jogadores como Jorginho, Júlio César, Élder, Emerson e Grafitte. De 28/10 a 8/11, Seg a Sex das 7h às 23h, Sáb, Dom e feriados das 8h às 20h - **Entrada gratuita** - CEU Jaçanã - Rua Antonio Cesar Neto, 105, Jaçanã

Cinema com luz solar

É a vez do Cinesolar chegar ao CEU Parque Anhanguera. O Cinesolar é um cinema itinerante com um furgão com placas que captam a luz solar e a transformam em energia elétrica. A natureza e a sociedade são os principais temas dos curtas exibidos. Dom (03/11), às 17h - **Entrada gratuita** - CEU Parque Anhanguera - Rua Pedro José de Lima, 1020, Parque Anhanguera

Lusa enfrenta o bandido tricolor

BRASILEIRÃO PORTUGUESA E SÃO PAULO JOGAM NO SÁBADO À NOITE NO MORUMBI

por **Thalles Gomes**

Oscilando mais que as ações do Eike Batista na bolsa, a Portuguesa vem sobrevivendo aos trancos e barrancos no 2º turno do Brasileirão. Depois de sair da zona de rebaixamento e golear Corinthians e Santos, o time do Canindé perdeu duas seguidas para Goiás e Atlético-PR.

Quando o vinho português parecia que ia virar vinagre de vez, veio a vitória fulminante fora de casa contra o Criciúma. Os lusitanos já começavam a respirar aliviados e os dois empates contra Vitória e Flamengo nas últimas rodadas deixaram o clube num ainda preocupante 14º lugar, a apenas seis pontos da degola.

A confiança dos torcedores pode voltar no clássico contra o São Paulo na noite deste sábado no Morumbi, às 19h30. Se na história do Brasileiro o confronto está equilibrado, com 13 vitórias pra cada lado, o retrospecto deste ano é favorável à Lusa, que ganhou todos os clássicos que disputou contra os



Tricolor.net

grandes paulistas neste Brasileirão. “São situações diferentes” ressalva o zagueiro Lino, ao lembrar a vitória por 2 a 1 no primeiro turno.

“Naquela ocasião as duas equipes passavam por um momento bem mais difícil. Com o Muricy o São Paulo melhorou muito e nós também,

com a chegada do Guto. Será um bom jogo. Vamos marcar forte e, na oportunidade de jogar, faremos isso e buscaremos a vitória.”, completou.

Do lado do São Paulo, a arma para derrotar o “Terror dos Clássicos” tem nome e sobrenome: Aloisio “Boi Bandido”.

Peixe fora d'água

O Santos recebe o líder Cruzeiro neste domingo na Vila Belmiro com os olhos voltados para 2014. Sonhando com a Libertadores - o time está a oito pontos do G4 -, a diretoria santista ainda não definiu se continuará com o técnico Claudinei Oliveira, cujo contrato se encerra em dezembro. Há interesse na contratação de Vagner Love, atualmente no futebol chinês. Definida mesmo é a dispensa do zagueiro Durval, o jogador mais vitorioso do futebol brasileiro na última década. Com 15 títulos na bagagem, seis dos quais pelo Santos, o zagueiro paraibano ainda não foi procurado para renovar seu contrato que termina no final do ano.



Santos/divulgação

32ª RODADA

SÁBADO 02.11



DOMINGO 03.11



Paciência tem limite



Agência Corinthians

A tão aguardada reunião entre os jogadores do Bom Senso Futebol Clube, CBF e representantes dos clubes e canais de televisão, que ocorreu na última quarta-feira, acabou sem muitos avanços. Boa parte das demandas dos jogadores, como férias e pré-temporada de 30 dias, limite de 7 jogos por mês e o fair play financeiro foram adiadas para 2015, com a desculpa que o calendário de 2014 já está comprometido por causa da Copa do Mundo. No entanto, nada foi pro-

posto para melhorar o calendário dos clubes pequenos. “A nossa preocupação é com os jogadores dos pequenos clubes que são a maioria e só jogam durante três ou quatro meses. Estamos aqui brigando por um trabalho mais justo para eles”, afirmou o lateral corintiano Alessandro. O Brasil tem 700 clubes profissionais e 541 deles não possuem atividades durante todo o ano. Mais de 85% dos jogadores não recebem mais que três salários mínimos.

PÉROLAS IMPLACÁVEIS

“Chegar na área e não chutar ao gol é que nem dançar com a irmã”

Diego Armando Maradona, o maior jogador da história da Argentina, completou nesta semana 53 anos de uma vida cheia de gols, genialidade e rebeldia.



O primeiro campeão

É de João Pessoa, a capital paraibana, que sairá o primeiro campeão brasileiro do ano. Enquanto os holofotes estão voltados para a primeira divisão, a final da Série D do Brasileirão terá Juventude-RS e Botafogo-PB na tarde deste domingo no estádio Almeidão. Com a vitória por 2x1 no jogo de ida, disputado em Porto Alegre, o time do Juventude joga pelo empate para conquistar o segundo título brasileiro da sua história. O primeiro foi o da série B em 1994. Tarefa nada fácil, já que a torcida do “Xerifão do Nordeste” promete lotar as arquibancadas para incentivar o primeiro título brasileiro do futebol paraibano. Os dois times já garantiram vaga para a Terceirona com Salgueiro-PE e Tupi-MG.